



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

..... Corporalidades trans diversas: o existir-corpo na educação e arte contemporânea.....

Autora: **Pablo Pacheco Rocha**..... Orientadora: **Dra. Luciana Gruppelli Loponte**
Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Educação.....

..... Introdução

Esta pesquisa toma a vida e a obra da artista Lorenza Böttner como dispositivo-fluxo de proposições filosóficas-pedagógicas-estéticas-artísticas no contexto do projeto de pesquisa “O campo expandido da arte e da docência: aproximações, tensões, processos e práticas artísticas contemporâneas”, coordenado pela prof^a Luciana Gruppelli Loponte, da Faculdade de Educação da UFRGS. A partir das leituras e intersecções com autoras e pesquisadoras trans que pensam arte, educação, gênero e sexualidade, a pesquisa reflete sobre as iniciativas pedagógicas que visam criar uma escola que atente ao lugar da “inclusão” e perceba seus mecanismos de captura normalizantes que a categorizam enquanto um “problema”, através de diálogos que possam se atrelar às reflexões a respeito de corpos trans enquanto potência de criação de si a questionar como a educação e a arte tem pensado a presença desses corpos.

..... Objetivos

- Evocar experiências, potencialidades, proposições estéticas-filosóficas-artísticas de corporalidades trans múltiplas e com funcionalidades diversas na educação, a partir do estudo sobre a obra da artista Lorenza Böttner, estabelecendo possíveis relações com o campo da educação;
- Perceber o lugar da “inclusão” dentro de espaços educativos e seus mecanismos de captura para engendrar corporalidades não normativas em inscrições binárias, normativas, coloniais;
- Potencializar um existir-corpo-trans dentro da educação enquanto um manifesto estético-artístico-político.

..... Considerações finais

Lorenza Böttner, com seu corpo impossível, perturba determinações fixas, binárias sobre o corpo considerado “normal-educado” e ressignifica o existir. Ser enquanto um corpo transeunte, de passagem, trânsitos, fluxos. Com isso traz contribuições relevantes para pensarmos educação e a arte contemporânea, por construir possibilidades performativas múltiplas que se travestem em feminilidades diversas em sua performance de gênero, com um corpo que possui uma outra funcionalidade possível, onde evoca nos registros em fotografias-vídeo-pintura-desenho a trans-dimensão de se construir-deslocar num existir trans em espaços educativos, artísticos, criadores não normatizantes.

Desenvolvimento.....

Através da arte e da performance, Lorenza Böttner experimenta diversas possibilidades de existir-corpos-trans, constituindo-se como um manifesto político-estético-artístico que vai contra a lógica binária patriarcal, colonial, capitalista e patologizante que inscreve determinados corpos como ininteligíveis e inviáveis em espaços sociais, educativos, institucionais. Ao trazermos para discussão corpos com funcionalidades diversas e transgêneridades na educação, torna-se necessário questionar pedagogias que se fazem para engendrar o Outro dentro de uma identidade escolar com experiências comuns para todos, que resulta em um lugar precário de possibilidades interacionais delimitando espaços fechados, silenciosos, violentos, uniformizantes e inviáveis a corporalidades que não comportam uma construção normativa do corpo. Para tanto, faz-se necessário evocar corpos performativos que, assim como Lorenza Böttner, vivem expressões de gênero e identidades anti-normativas através das artes para repensar sistemas cis heteronormativos branco coloniais em espaços educativos que não impulsionam e ou estimulam a criação e o que é diverso. São corporalidades silenciadas, violentadas, invisibilizadas, marginalizadas e ao mesmo tempo super-expostas enquanto um fetiche-objeto.

Referências.....

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: subversão da identidade. Edição: 00. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; (15/042003)

BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: Crítica da violência ética. Edição: 1ª (01/09/2015). São Paulo, Autêntica.

PRECIADO, Paul. Manifesto Contrassexual: Práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo, n-1 edições, 2014.

HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir: A Educação Como Prática da Liberdade. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2013